

EMPATIA: O APRIMORAMENTO DA CONDUTA COMPREENSIVA E ÉTICA NAS RELAÇÕES DE PROFISSIONAIS. RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE DE DOURADOS - MS

Josivaldo Dourado Viana De Farias (josivaldo.dourado@outlook.com)

Rosalice Lopes (rosalichelopes@ufgd.edu.br)

Caminhamos para a construção de um modelo de relação humana fundado na indiferença, no descompromisso e na desconfiança, o qual inviabiliza relações amorosas, fraternas e altruístas. Ao lado dessas tentativas, os crescentes conflitos e mesmo violência nos espaços íntimo e público, são expressões da falência nas relações humanas. Os aparatos tecnológicos são alternativas aos conflitos e, modelos relacionais distantes, tais como o Facebook, redes de relacionamento ou WhatsApp – que oferecem pseudo formas de segurança, estabilidade e controle da vivência psíquica individual. Diante da ausência de respeito e ética nas relações, tem crescido também o número de pessoas que admitem a necessidade de buscar alternativas de enfrentamento, não só para os conflitos familiares como os da vida profissional. As relações humanas parecem carecer, cada vez mais, de atitudes empáticas. A empatia tanto é um sentimento como uma ação. Essas relações precisam de sentimentos e ações, mas as relações modernas carecem de sentimentos e ações empáticas. As relações entre empatia e o agir ético nos mostram que essa busca é viável, pois oferece saídas para reparar as fragilidades nas relações humanas observadas na contemporaneidade. Desse modo, as relações sociais podem ser mais gentis, cordiais, éticas e justas se nos propusermos a adotar condutas pautadas pela empatia. Inspirados nestas questões realizamos um trabalho de pesquisa em uma Universidade da cidade de Dourados com 150 alunos do curso de Psicologia. Neste trabalho pretendo apresentar fatos com os quais me deparei e as questões que ele suscitou, tendo em vista que também sou um estudante deste curso. No estudo foi utilizado um questionário com perguntas sobre o conceito de empatia. Enquanto aplicava os questionários, pude observar que os participantes se identificaram com o tema, pois os enunciados os convidavam a refletir sobre suas próprias vivências. Além disso, essa experiência me proporcionou a interação com os alunos de todos os anos do curso. Ao final pude concluir que a experiência como pesquisador me trouxe um grande aprendizado sobre minha conduta empática e ética, pois me possibilitou refletir sobre a importância dessa conduta na minha atuação como futuro psicólogo.

Palavras-chave: empatia, ética, Psicologia.